

[Sobre...

A MALIGNIDADE CORRUPATIVA DA ‘POLÍTICA PARTIDÁRIA’, QUE PARECE SER DE ALCANCE MUNDIAL].

08 de junho de 2014

Abrangência mundial

Com a proximidade do início da 20ª Copa do Mundo de Futebol, as atenções de quase todo o planeta estão voltadas para o Brasil. E isso é até natural, haja vista o fascínio que o futebol causa nas massas sociais, independentemente das suas nacionalidades.

E, justamente por causa da Copa do Mundo, há um grande êxodo de turistas com destino ao Brasil (um grande número deles já estão por aqui há algum tempo). Talvez por isso, algumas pessoas tenham me procurado – principalmente, das mesmas nacionalidades das seleções que vão jogar em Manaus/AM – para buscar informações mais detalhadas sobre a ‘Mãe dos Deuses’ (tradução do nome Manaus, derivado de Manaó), e, sobre a Amazônia, de um modo mais amplo.

Lisonjeado por essa procura, tento orientá-los da melhor forma possível. E, também – é claro! – aproveito para saber mais sobre as suas sociedades, seus costumes, idiossincrasias, etc.

Até o momento, a experiência que mais tem me chamado a atenção, foi a tentativa de um ‘triálogo’ com um casal de tunisianos. Apesar do ‘inglês-árabe’ deles, e do meu ‘inglês-tropical’, até que conseguimos nos compreender, para o bem da Globalização!

Conversamos sobre assuntos variados, inclusive, sobre ‘política’. Conforme os árabes iam descortinando os fatos que resultaram no início da Primavera Árabe (para quem não se recorda, a Primavera Árabe foi um espécie de revolta popular, iniciada justamente na Tunísia, há cerca de três anos, e que rapidamente se espalhou por todo o Oriente Médio), eu percebi que – nas expressões dos tunisianos – o principal questionamento se dava em torno da ‘atuação’ dos políticos do seu país: Aplicação de taxas de juros abusivas, desvios de recursos públicos, inépcia nas questões de saúde, desemprego, transportes, e – pasmem! – aumentos dos próprios salários!

Os ‘gringos’ me falaram também, sobre a impressão que eles têm do Brasil: ‘Um país alegre, festivo, mas que parece não saber aproveitar as oportunidades que tem, para crescer’. E eu os fiz entender que isso se dá, justamente, pelos mesmos ‘problemas’ que eles enfrentam lá na Tunísia: A ‘atuação’ desastrada e mal-intencionada das ‘autoridades políticas’...

[continuação de "**Abrangência mundial**", de Luiz Fernando Liveira.....]

A verdade é que, refletindo sobre o tal 'triálogo' com os tunisianos, compreendi que a 'política partidária' é um mal social muito maior do que eu imaginava. Tal como a maligna doença, a 'política partidária' é um câncer social de abrangência mundial.

Luiz Fernando Liveira